



A INFLUÊNCIA DA COLORAÇÃO CORPORAL NA SELEÇÃO DE PARCEIROS REPRODUTIVOS POR FÊMEAS DE *Leptuca leptodactyla*

Rayara Louise Silva Alves^{1*}; Beatriz Aparecida de Souza¹; Daniel Marques de Almeida Pessoa¹

¹Laboratório de Ecologia Sensorial, Departamento de Fisiologia e Comportamento, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil

rayara.silva.105@ufrn.edu.br*

A coloração corporal é um importante mecanismo na camuflagem e no reconhecimento intra e interespecífico em diversas espécies de animais. Os caranguejos chama-marés apresentam grande potencial investigativo para o estudo de *trade-off* entre conspicuidade e camuflagem, pois exibem variadas colorações corporais e seleção de parceiros fortemente influenciada por sinais visuais. Neste estudo, investigamos duas populações da espécie *Leptuca leptodactyla*, localizadas próximo ao rio Ceará-Mirim, Extremoz (RN), Brasil, nas quais foi observado, em estudos anteriores, que a coloração corporal dos animais é distinta. No geral, os caranguejos da população próxima ao estuário de Barra do Rio (BDR) possuem a carapaça e os apêndices locomotores mais escuros, quando comparados à população da localidade do Centro de Tecnologia e Aquicultura da UFRN (CTA), que visivelmente possuem a carapaça e os apêndices mais claros. O objetivo deste trabalho foi avaliar se essa diferença de coloração influencia na escolha das fêmeas por parceiros reprodutivos. Neste trabalho, experimentos comportamentais foram realizados para testar a escolha das fêmeas de *L. leptodactyla* entre machos das populações de BDR e CTA. Pares de machos, cada um proveniente de uma das populações, foram fixados ao substrato por um fio de nylon, amarrado em um prego, que foi enterrado no substrato, e apresentados a fêmeas de cada localidade. Um tratamento controle, realizado em BDR, testou a escolha de fêmeas locais por machos das duas áreas. Utilizando um pincel, pintamos os quelípodos hipertrofiados com uma tinta para artesanato na cor ocre amarelo fosco (350), atóxica, da marca Acrilex. Os resultados mostraram que as fêmeas escolheram machos de sua própria população, contudo não apresentaram uma escolha significativa quando os machos tiveram seus quelípodos pintados de amarelo. Nossos resultados indicam que machos de cada população devem diferir quanto à coloração de seus quelípodos hipertrofiados, uma informação que poderia ser utilizada pelas fêmeas na escolha de parceiros. Esses achados indicam que as diferenças na coloração corporal entre as populações não afetaram na atratividade dos machos na escolha das fêmeas.

Palavras-chave: camuflagem; caranguejos chama-marés; sinais visuais;